

Livro dos Médiuns – Segunda Parte – Das Manifestações Espíritas

Capítulo 8 – Do Laboratório do Mundo Invisível

Elaboração Daura Alves - Sociedade Espírita Joanna de Ângelis

1. Elementos gerais do Universo: espírito e matéria

Ao elemento material tem que se juntar o fluído universal que desempenha o papel de intermediário entre o espírito e a matéria, para que o espírito possa exercer ação sobre a matéria grosseira, tendo o papel de intelectualizá-la.

Esse fluído universal, ou primitivo, ou elementar, sendo o agente de que o espírito se utiliza, é o princípio sem o qual a matéria estaria em perpétuo estado de divisão e nunca lhe adquiriria as qualidades que a gravidade lhe dá.

O fluído colocado entre o espírito e a matéria é fluído assim como matéria é matéria, e se esse fosse matéria, razão seria do espírito também o ser.

O que acontece é que o fluído universal é suscetível de inúmeras combinações, onde por exemplo, o que chamais de fluído elétrico, e fluído magnético, são modificações do fluído universal, embora sejam matéria mais perfeita e mais sutil e se considerando independente serão ainda matéria. Embora, a nossos olhos não seriam, assim, como muitos outros elementos.

2. Vestuários dos Espíritos: aparições e acessórios são reais?

Os Espíritos se apresentam vestidos de túnicas, envoltos em largos panos, com objetos, ou mesmo com os trajes que usavam em vida.

Mas, onde irão eles buscar vestuários semelhantes em tudo aos que traziam quando vivos, com todos os acessórios que os completavam?

É fora de qualquer dúvida que não levaram consigo esses objetos, pois que os objetos reais os temos ainda sob as vistas.

Materializações:

O abnegado servidor de Cristo, o ex-senador romano Emmanuel se materializa e fala a todos:

- Amigos, a materialização é fenômeno que pode deslumbrar alguns companheiros e até beneficiá-los com a cura física. Mas o livro é chuva que fertiliza lavouras imensas, alcançando milhões de almas. Rogo aos amigos a suspensão destas reuniões a partir desse momento.

3. Formação espontânea dos objetos tangíveis

Analisando a escrita direta e a história da aparição de uma pessoa viva e sua tabaqueira:

Nas aparições o perispírito pode adquirir as propriedades da matéria e tornar-se tangível, mas essa tangibilidade é apenas momentânea e o corpo sólido se desvanece qual sombra. E esse já é um fenômeno muito extraordinário; porém produzir matéria sólida persistente, conforme o provam numerosos fatos autênticos, notadamente o da escrita direta que se liga a esse fenômeno é ainda mais, e merece explicação.

A escrita direta, ou pneumatografia, é a que se produz espontaneamente, sem o concurso, nem da mão do médium, nem do lápis. Basta tomar de uma folha de papel branco, dobrá-la e depositá-la em qualquer parte, numa gaveta, ou sobre um móvel. Após algum “longo” tempo se a pessoa estiver nas devidas condições, encontrará, traçados no papel, letras, sinais diversos, palavras, frases e até dissertações, feitas com uma substância acinzentada, doutras vezes com lápis vermelho, tinta comum e, mesmo, tinta de imprimir.

Como o papel foi deixado em branco somente e dobrado. De onde tirou o Espírito essa matéria?

Uma senhora que reside na província, estando gravemente enferma, viu certa noite, cerca das dez horas, um senhor idoso da sua mesma cidade, que encontrava às vezes na sociedade, mas com o qual não tinha intimidade. Estava sentado numa poltrona ao pé da sua cama e de vez em quando tomava uma pitada de rapé. Parecia velar por ela. Surpresa com essa visita àquela hora, quis perguntar-lhe o motivo, mas o senhor lhe fez sinal para não falar e dormir. Várias vezes tentou falar-lhe, e de cada vez ele repetia a recomendação. Acabou por adormecer.

Alguns dias depois, já restabelecida, recebeu a visita do mesmo senhor, mas em hora conveniente e de fato em pessoa. Estava vestido da mesma maneira, com a mesma tabaqueira e precisamente com os mesmos gestos.

Certa de que ele a visitara durante a doença, agradeceu-lhe o trabalho que tivera. O senhor, muito espantado, disse que há tempos não tinha o prazer de vê-la. A senhora que conhecia os fenômenos espíritas, compreendeu o que se passara, mas não querendo entrar em explicações a respeito, contentou-se em dizer que provavelmente sonhara.

Explicações pelo Espírito de São Luís a todos os questionamentos de Kardec, que aos quais descreveremos em afirmativas para melhor compreensão e agilidade de nosso tempo.

O caso citado foi de uma pessoa viva, cujo espírito tinha uma tabaqueira, da qual se servia habitualmente, e que estava em sua casa, e por ele foi utilizada para que a aparição não fosse tomada como alucinação, produzida pelo estado de saúde da vidente.

O espírito queria que aquela senhora acreditasse na realidade de sua presença, e tomou todas as aparências da realidade, embora não experimentava a sensação de quando aspirava a tabaqueira.

No entanto podia torná-la tangível para a senhora ao ponto da mesma poder aspirar o tabaco.

De tudo explica que os Espíritos fazem a matéria inerte sofrer transformações à sua vontade, podendo fazer e desfazer sua criação quando desejarem, e que o espírito não encontrou a tabaqueira pronta, mas a fez.

Assim, podem os espíritos fazerem substâncias saltares para curar doenças e isso acontece frequentemente, como também substâncias venenosas, mas estas não lhes são permitidas. E ainda substância alimentar capaz de saciar o indivíduo que a teria comido.

Todos os espíritos podem produzir objetos tangíveis e os mais elevados obtém com mais facilidade, dependendo das circunstâncias.

4. Modificação das propriedades da matéria - Ação magnética curativa

Mudanças das propriedades da água, por obra da vontade.

O Espírito atuante é o do magnetizador, assistido por um Espírito opera uma transmutação por meio do fluido magnético, que é a substância que mais se aproxima da matéria cósmica, ou elemento universal.

É capaz de produzir um fenômeno sobre os fluídos do organismo, produzindo a cura pela ação magnética, que pode ser pelo contato e imposição das mãos, poder este em razão da força de vontade.

A vontade é o atributo essencial do Espírito, quer dizer, do ser pensante, e com ela age sobre a matéria elementar e, por uma ação consecutiva, reage sobre seus compostos, cujas as propriedades íntimas podem assim ser transformadas.

Na água fluidificada é colocada substâncias benéficas as nossas necessidades e problemas físicos.

5. Criações Fluídicas – Fotografia e Telegrafia do pensamento

Os fluídos espirituais que constituem um dos estados do fluido cósmico universal, são a bem dizer, a atmosfera dos seres espirituais; o elemento donde eles tiram os materiais sobre que operam; o meio onde ocorrem os fenômenos especiais, perceptíveis a visão e a audição do Espírito, mais que escapam aos sentidos carnis, impressionáveis somente à matéria tangível.

A atmosfera funciona como um laboratório do mundo invisível, onde o Espírito utiliza o pensamento e a vontade assim como o homem utiliza as mãos no mundo material.

O Espírito manipulando os fluídos, mudam-lhes as propriedades como um químico muda a dos gases ou de outros corpos, combinando-os segundo certas leis.

Basta que o Espírito pense uma coisa, para que esta se produza, e é assim, que se faz visível a um encarnado que possua vista psíquica, com a aparência de quando este o conheceu em vida. Um avaro manuseará ouro, um militar trará suas armas e seu uniforme, um fumante seu cachimbo.

Apresenta-se com vestimentas, objetos, sinais exteriores, enfermidades, cicatrizes, membros amputados, que tinha então. Porque retrocedendo o seu pensamento à época em que tinha tais defeitos, seu perispírito toma instantaneamente as aparências, que deixam de existir logo que mude pensamento de direção.

Portanto **fotografia do pensamento** são essas imagens fluídicas que se refletem no envoltório perispirítico e que permitem se fotografar.

Por exemplo, se um homem tiver a ideia de matar alguém, embora seu corpo material se conserve impassível, seu corpo fluídico é acionado por essa ideia e a reproduz com todos os matizes. Ele executa fluidicamente o gesto, o ato que o indivíduo premeditou. Seu pensamento cria a imagem da vítima e a cena inteira se desenha, como num quadro, tal qual lhe está na mente. E é assim, que uma alma pode ler noutra alma como num livro e ver o que não é perceptível aos olhos humanos; pode ver a intenção, sentir a execução do ato e suas conseqüências, entretanto não pode determinar o momento em que ele será executado e nem afirmar que se realize. Daí os erros nas previsões de alguns videntes.

A **Telegrafia do pensamento** é o meio de comunicação que estará a ser estudado e compreendido por todos diante o progresso por se fazer sentir necessário uma nova e mais rápida forma de linguagem, mais apropriada a pôr os homens em comunicação instantânea e universalmente uns com os outros.

O homem exerce ação direta sobre as coisas, assim como sobre as pessoas que o cercam. Então um pensamento superior, fortemente pensado, pode conforme sua força e

elevação tocar de perto ou de longe homens que nenhuma ideia fazem da maneira que a ele chega, do mesmo modo que aquele que o emite não faz ideia do efeito produzido.

6. Laboratório Invisível do Amor

Nas Reuniões Mediúnicas desenvolve-se o verdadeiro Laboratório Invisível de Amor.

Entidades benfeitoras compartilham a atividade, auxiliando com a inspiração o doutrinador.

Diante de Espíritos sofredores que chegam necessitados de assistências quer materiais quer morais, são formados diversos objetos hospitalares e aparelhos sofisticados que os atendentes Espirituais utilizam antes, durante e após o diálogo socorrista com o doutrinador.

Resumo

- 1 – A vestimenta dos Espíritos é formada do elemento natural do meio em que se encontra, isto é, de matéria fluídica, moldada pela mente do próprio interessado.
- 2 – Às vezes, um determinado Espírito se apresenta com uma vestimenta idêntica a que usava quando ainda encarnado com vistas a ser identificado.
- 3 – Os objetos, aparelhos e acessórios de vestimentas não são duplos etéreos simplesmente; são formações moldadas pela manipulação dos fluidos do ambiente, por parte das entidades desencarnadas, independentemente do seu nível evolutivo. E os Espíritos inferiores os modelam com mais esforço e imperfeições, e muitas vezes acionam o mecanismo mental automaticamente.
- 4 – Há limites bem nítidos no mundo espiritual impedindo que os Espíritos componham o que bem quiserem; tais limites são de ordem moral.
- 5 – A ação da mente (encarnada ou desencarnada) sobre os fluidos é capaz de modificar-lhes a estrutura e em consequência conferir-lhes propriedades particulares e especiais.
- 6 – Tais manipulações podem ser feitas por entidades elevadas e também pelas entidades inferiores, podendo estas transmitir aos encarnados desavisados quotas de fluidos com propriedades tóxicas, causadoras de perturbações chamadas doenças fantasmas.
- 7 – As entidades superiores de posse de seus recursos e facilitados pelo clima de merecimento de quem necessita, são capazes de manipular fluidos curadores e transmiti-los, seja pelo passe ou pela água fluidificada.
- 8 – O auxílio espiritual superior, a possibilidade que alguns apresentam mais que outros, e a vontade bem disciplinada e cristã podem determinar o restabelecimento de quadros de moléstia física e psíquica, sempre guardando, porém, o respeito às Leis Superiores.

Bibliografia:

- Espírito e Matéria – Livro dos Espíritos – Q. 21 a 31.
- Ação dos Espíritos Sobre os Fluidos – Livro – A Gênese – Cap. XIV, itens 13 a 15.
- Vestuário dos Espíritos – Livro dos Médiuns – 2ª. Parte cap. VIII item 116 a 131.
- Elementos Fluídicos – Livro A Gênese – Cap. XIV, itens 1 a 6.
- Formação Espontânea de Objetos Tangíveis – Livro dos Médiuns Cap. VIII item 128.
- Modificações das Propriedades da Matéria – Livro dos Médiuns Cap. VIII, item 131.
- Livro A Gênese – Cap. XIV, itens 31 a 34.